Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A.- CNPJ 04.870.226/0001-02 – **Relatório da Administração:** Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações da Lei nº 6404/76, dos Estatutos Sociais e demais legislação que lhe é aplicável, temos a satisfação de submeter a apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31.12.2012, 31.12.2013, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. Belém (PA), 31 dezembro de 2013. A) Diretoria.

Balanço Patrimonial Levantados em 31.12.

ATIVO	2013	2012	2011
CIRCULANTE	1.206.234	790.710	835.308
Disponibilidades	266.114	222.430	136.297
Clientes	842.009	470.169	583.021
Estoques	98.111	98.111	115.990
NÃO CIRCULANTE	13.594.783	12.961.138	12.408.052
Realizável Lgo. Prazo	72.224	72.224	72.224
C/C Acionistas	72.224	72.224	72.224
Imobilizado	12.205.714	11.388.448	10.592.134
Moveis e Utensílios	22.319	22.319	22.319
Terras	211.623	211.623	211.623
Edificações	415.566	415.566	415.566
Instalações	645.025	645.025	645.025
Infraestrutura	373.826	373.826	373.826
Pastagens	1.458.995	1.458.995	1.458.995
Animais de Trabalho	30.476	30.476	30.476
Recup. de Pastagem	413.178	413.178	413.178
Veic. Maq. e Equip.	264.652	264.652	264.652
(-) Deprec. Acum.	(2.263.032)	(1.949.352)	(1.628.855)
Ativo Biológico	1	183.621	423.027
Gado	1.197.029	1.197.029	1.197.029
(-) Deprec. Acum.	(1.197.028)	(1.013.407)	(774.002)
Custo de Emprést.	10.633.085	9.502.140	8.385.329
Diferido	1.316.845	1.316.845	1.320.667
Gastos de Implant.	1.365.378	1.365.378	1.320.667
(-) Amort. Acum.	(48.533)	(48.533)	(44.711)
TOTAL DO ATIVO	14.801.017	13.751.848	13.243.360

PASSIVO	2013	2012	2011
CIRCULANTE	116.581	140.853	163.378
Obrig.Trabalhistas	3.836	2.949	5.656
Imp./Enc. a Pagar	112.745	137.904	157.722
NÃO CIRCULANTE	13.247.779	12.116.835	11.000.023
Debentures	13.247.779	12.116.835	11.000.023
PATRIM. LIQUIDO	1.436.657	1.494.160	2.079.959
Capital Social	2.019.605	2.019.605	2.019.605
Reservas de Capital	1.494.344	1.494.344	1.494.344
(-)Prej. Acumulados	(2.077.292)	(2.019.789)	(1.433.990)
TOTAL DO PASSIVO	14.801.017	13.751.848	13.243.360

Demonstração Resultado Exerc.período 01.01 a 31.12 de:

	2013	2012	2011
(+) Rec. Operacionais	1.551.330	79.500	134.580
(-)Custo/Desp.Operac	-1.608.833	-665.299	-686.404
Custos Gerais	-1.006.511	-17.880	-1.947
Despesas C/ Pessoal	-52.838	-63.082	-58.251
Encargos Sociais	-9.198	-13.384	-15.149
Desp.de Manutenção	-4.844	-0	-4.188
Despesas Tributárias	-38.142	-7.228	-1.222
Depreciação/Amort.	-497.300	-563.725	-605.657
(=)Prej.do Exercício	-57.503	-585.799	-551.824

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Mutação	Capital	Res.Cap.	Res.Lucro	Prej.Acum	Total
Saldo em 31.12.2011	2.019.605	1.494.344	0	-1.433.990	2.079.959
Prejuízo exercício 2012	0	0	0	-585.799	0
Saldo em 31.12.2012	2.019.605	1.494.344	0	-2.019.789	1.494.160
Prejuízo exercício 2013	0	0	0	-57.503	-57.503
Saldo em 31.12.2013	2.019.605	1.494.344	0	-2.077.292	1.436.657

Demonstração dos Fluxos de Caixa período 01.01 a 31.12 de

	2013	2012	2011
Atividade Operacional			
Resultado do exercício	-57.503	-585.799	-551.824
(+) Depreciação	497.300	563.725	605.657
(=) Resultado Ajustado	439.797	-22.074	53.833
(-) Aum. Duplic. à Receber	-371.841	112.852	55.000
(+) Dim. Estoques	0	17.880	0
(+) Aum. Fornecedores	0	0	0
(-) Red. de Trib. a Pagar	-25.159	-19.818	6.064
(+) Red. de Salários a Pagar	887	-2.707	1.696
Caixa Líq. Ativ.Operac.	**43.684**	**86.133**	**116.593**
Atividade de Investimento			
(-) Pagto Bens do Imobilizado	0	0	0
Caixa Líq.Ativ. Investimento	**0**	**0**	**0**
Atividade de Financiamento			
Caixa Líq.Ativ. Investimento	**0**	**0**	**0**
Atividade de Financiamento			
Caixa Líq.Ativ.Financiamento	**0**	**0**	**0**
Aum. Liq. Cxa e Equiv. Caixa	**43.684**	**86.133**	**116.593**
Saldo Inicial Cxa e Equiv. Caixa	221.883	135.750	19.157
Saldo Final Cxa e Equiv. Caixa	265.567	221.883	135.750
Saldo Final Cxa Equiv.Caixa	**43.684**	**86.133**	**116.593**

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis: 1 - Contexto Operacional – A Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A – É uma sociedade de capital fechado, com projeto objetivando a a exploração agropecuária em todas suas modalidades, especialmente bubalinocultura e bovinocultura voltada à produção de novilhos e tourinhos, podendo comprar, vender, produzir, beneficiar, comercializar e explorar quaisquer produtos e subprodutos agropecuários, inclusive piscicultura, bem como seus derivados. CNAE 01.52-1/03 – Criação de Asininos e Muares, constituída em 12/09/1983, localizada no Município de Salvaterra/PA. O Projeto encontra-se implantado e conta com o apoio do Departamento Financeiro e de Recuperação de Projetos - DFRP que substituiu a Ex–SUDAM. **2 - Apresentação das Demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em cada exercício apresentado, as quais abrangem a lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, as Normas Brasileiras de Contabilidade, as Orientações e as Interpretações técnicas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A companhia não exerceu a faculdade prevista na legislação quanto à avaliação dos seus ativos e passivos a preços justos ou valor presente porque entendeu-se que os valores contábeis representavam o valor JUSTO dos ativos. A companhia por ser de capital fechado, não elaborou as demonstrações do valor adicionado. **3 - Resumo das principais práticas contábeis:** As práticas contábeis tiveram por escopo demonstrar a situação econômica, financeira e patrimonial da empresa, destacando-se: a) Apuração do resultado: Há registro de receitas de vendas de produtos nos exercícios de 2012 e 2013, como também há registro de despesas realizadas, na manutenção da base física do projeto, as quais foram lançadas na demonstração do resultado do exercício. b) Estimativas contábeis - Ativo Circulante: É composto pelas contas "disponibilidades", "Clientes" e Estoques". Imobilizado: Estão corrigidos monetariamente até 31/12/1995. Os bens do Ativo Imobilizado estão depreciados pelo método linear, considerando a vida útil dos bens, utilizando-se as taxas permitidas pela legislação do Imposto de Renda. A administração entende que os valores estão apresentados pelo seu valor justo. Diferido: Devido a situação operacional do projeto já implantado, os valores classificados no diferido estão em plena condição de recuperabilidade. Passivo Circulante: encontram-se registrado neste grupo as obrigações trabalhistas, tributárias e contribuição para o INSS e FGTS. Passivo Não Circulante: registra o saldo de debêntures, corrigido até 31/12/2013 e que serão convertidas em ações preferenciais do capital quando da autorização da conversão das mesmas, conforme autorização em favor do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM. Patrimônio Líquido: a) Analisado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido integrante das Demonstrações Financeiras; b) O capital autorizado, subscrito e integralizado em 31/12/2013 é composto de: Capital Social Autorizado: R$ 5.2000.000,00 sendo R$ 2.000.000,00 Ações Ordinárias, R$ 3.000.000,00 Ações Preferenciais Cl "A" e R$ 200.000,00 Ações Preferências Cl "B", dos quais encontram-se integralizados R$ 1.336.340,00 Ações Ordinárias, R$ 483.265,00 Ações Preferenciais Cl "A" e R$ 200.000,00 Ações Preferências Cl "B", totalizando um capital social integralizado e subscrito de R$ 2.019.605,00; c) Encontra-se registrado uma Reserva de Capital no valor de R$1.494.344,00; d) Em decorrência do recebimento do Certificado de Empreendimento Implantado-CEI, seu projeto incentivado ainda não alcançou uma estabilidade de sua atividade operacional, registra-se no seu patrimônio líquido um prejuízo acumulado, conforme demonstração de resultado do exercício. Parecer do Conselho Fiscal – O Conselho Fiscal é de funcionamento não permanente e não se encontra instalado, razão pelas quais, essas peças não serão submetidas ao mesmo. Conselho de Administração: Presidente: William de Souza; Conselheiros: William de Souza Filho e Maria Bernadete Silva de Souza. Diretoria: William de Souza - Diretor Presidente e Bruno Silva de Souza – Diretor Administrativo. Contador: Ademir da Guia Santos da Silva - CRC/PA 008565/O-8. Belém (PA), 31/12/2013. Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações Contábeis - Aos Administradores e Diretores da Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A. Examinamos as demonstrações contábeis da Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, as respectivas demonstrações do resultado, dos seus fluxos de caixa e das mutações do seu patrimônio líquido do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis - A administração da Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Base para opinião com ressalvas: a) Não tivemos acesso às instalações da fazenda. Sendo assim, não aplicamos todos os procedimentos de auditoria necessários e suficientes para emitirmos uma opinião sobre os estoques e o imobilizado. Para as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013, não foram feitos testes de para identificar perda significativa de valor dos bens, pois a administração entende que estão demonstrados pelo seu valor justo, conforme descrito na nota explicativa número 3. b) Os valores de debêntures demonstrados no passivo devem ser convertidos em ações. Consequentemente, os valores demonstrados a este título deverão ser revistos e ajustados na época, assim como os valores dos custos de empréstimos no imobilizado e do patrimônio líquido, igualmente, nos efeitos destes ajustes. Na data das demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, não foi possível mensurar e, consequentemente, contabilizar ajustes ou estimativas de ajuste dos valores demonstrados no Passivo não Circulante e no Patrimônio Líquido. Opinião com ressalvas - Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo base para opinião com ressalvas, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a situação patrimonial e financeira da Agropecuária Santa Rita do Marajó S/A em 31 de dezembro de 2013, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ênfase - Na data de emissão deste parecer o Livro Diário que registra as operações do exercício auditado e as respectivas demonstrações contábeis, ainda não haviam sido registrados na Junta Comercial do Estado do Pará. Outros assuntos - As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação não foram auditadas por auditores independentes. Obtivemos evidência suficiente e apropriada quanto à inexistência de distorções relevantes nos saldos iniciais do exercício de 2013. Belém, 2 de julho de 2014. R&M Auditores Independentes e Consultores S/S CRC-PA 0292/O T-PA–CVM 8559, Ubirajara dos Santos Rodrigues–CRC-RJ 058609/0-5 T – PA.

Imprensa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE